



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos óbitos Neonatais Precoces Causados Por Asfixia Perinatal No Estado Do Maranhão

Autores: MARYNÉA DO VALE NUNES (UFMA); SILVIA HELENA CAVALCANTE DE SOUSA (UFMA); ROSÂNGELA FERNANDES LUCENA BATISTA (UFMA); MAYARA ARAÚJO CRUZ (UFMA); JÉSSICA RODRIGUES DE LIMA (UFMA); LILIANE BERNARDES DE OLIVEIRA (UFMA); ELAINNE MOTTA (UFMA)

Resumo: Introdução: A mortalidade infantil no Maranhão é um problema de grande magnitude no país, atingindo percentuais de 15 /1.000NV. O componente neonatal é responsável por 60% destes óbitos, especialmente os óbitos neonatais precoces. Objetivo: Determinar a frequência dos óbitos neonatais precoces associados à asfixia perinatal ocorridos no Estado do Maranhão no período de 2005 a 2010. Método: Estudo transversal descritivo de todos os nascidos vivos no Estado do Maranhão, no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2010, que faleceram com asfixia perinatal antes de 168 h de vida. Os dados foram obtidos através de busca ativa de todos os óbitos no Núcleo de Informação de Mortalidade da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão com diagnóstico de asfixia perinatal ou síndrome de aspiração de mecônio como causa da morte em qualquer linha da declaração de óbito (CID 10-P20. 0, P20.1, P20.9, P21.0, P21.1, P21.9, P24.0). Não foram incluídos os recém-nascidos com idade gestacional <22 semanas, peso de nascimento <500g, com malformações e os que apresentavam idade gestacional e peso de nascimento desconhecidos. Resultados: Ocorreram 741.888 nascimentos no período e 1.577 óbitos neonatais precoces. A taxa de mortalidade neonatal precoce foi de 12,75 /1.000 NV. Dos óbitos estudados 912 (61,5%) eram do sexo masculino, 850 (60,7%) nasceram de parto normal, 1.344 (95,9%) de gestação única. Com relação à idade do óbito 632 (42,4%) aconteceram com <24h de vida. Em relação ao peso de nascimento 180 (13,5%) eram <1500g, 215 (16,1%) entre 1500 a 2499g, e 938 (70,3%) > 2.500g. Quanto à idade gestacional 159 (11,4%) tinham 22-27 semanas, 42 (3%) 28 a 31semanas, 200 (14,3%) 32 a 36 semanas, 911 (65,4%) 37 a 41 semanas e 79 (5,6 %) com 42 semanas ou mais. Em relação à idade das gestantes, 908 (66,4%) tinham entre 20-35 anos e 456 (36,9%) tinham entre 4 a 7 anos de estudo. Conclusão: O óbito neonatal precoce associado à asfixia ocorreu com maior frequência antes de 24 h de vida e em recém-nascidos com peso > 2,500g. Este resultado aponta para necessidade de investimentos na saúde pública especialmente na assistência pré-natal, parto e nascimento.